

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal e Finlândia: 52 Anos Depois

Publicado em 2026-09-04 21:11:00



Portugal e Finlândia: 52 Anos Depois

*Quando o passado deixa de explicar o presente e
começa a servir de desculpa*

Nota de abertura:

Portugal chegou a 1974 com graves atrasos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

nacionais diferentes. Pergunta outra coisa: depois de cinquenta e dois anos de democracia, quarenta anos de integração europeia, expansão educativa, paz, infra-estruturas e sucessivos fundos comunitários, até onde pode o passado continuar a explicar os resultados do presente?

Há uma frase particularmente resistente na política portuguesa.

Não está na Constituição.

Não aparece no Diário da República.

Mas atravessou governos, parlamentos, comentadores e gerações inteiras:

«É preciso compreender que recebemos um país muito atrasado.»

É verdade.

Portugal chegou a 1974 com graves atrasos sociais, económicos e educativos, uma guerra colonial em curso, profundas desigualdades e décadas de autoritarismo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

como principal suspeito.

Portugal de 2026 já teve democracia durante mais de meio século.

Entrou na então Comunidade Económica Europeia em 1986.

Recebeu sucessivos quadros comunitários de apoio.

Construiu auto-estradas.

Expandiu universidades.

Generalizou saneamento.

Criou e desenvolveu o Serviço Nacional de Saúde.

Formou centenas de milhares de licenciados.

Recebeu fundos de coesão, fundos estruturais, fundos regionais, fundos sociais, Portugal 2020, Portugal 2030 e, mais recentemente, milhares de milhões do PRR.

E depois, quando perguntamos por que razão a produtividade continua baixa, os salários modestos, a habitação inacessível e demasiadas famílias vivem perto

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tem uma longevidade política admirável.

Já morreu há meio século, mas continua ocasionalmente disponível para assumir responsabilidades.

Convém começar pela verdade inteira

Portugal progrediu enormemente desde 1974.

Negá-lo seria substituir uma narrativa por outra.

A mortalidade infantil caiu de níveis muito elevados para valores comparáveis aos dos países europeus mais desenvolvidos.

A esperança média de vida aumentou de forma extraordinária.

A escolarização expandiu-se.

As condições das habitações melhoraram.

O acesso à saúde mudou.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A democracia trouxe liberdades que simplesmente não existiam.

Portanto, não.

Portugal **não ficou parado durante 52 anos.**

Mas também não é essa a pergunta.

A pergunta adulta é:

Com as condições extraordinariamente favoráveis que tivemos durante estas cinco décadas, poderíamos ter feito muito melhor?

E aí a resposta torna-se bastante desconfortável.

Porque entretanto havia uma Finlândia

A Finlândia também não nasceu rica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tinha acabado de atravessar guerras devastadoras.

Tinha uma gigantesca fronteira com a União Soviética.

Perdera território.

Pagara pesadas reparações de guerra.

Não possuía petróleo.

Não tinha um império colonial.

Não estava convenientemente estacionada junto das maiores rotas atlânticas.

Nem recebia fundos estruturais de Bruxelas porque Bruxelas ainda estava ocupada a inventar aquilo que mais tarde se tornaria a União Europeia.

Os finlandeses possuíam algo muito menos cinematográfico.

Uma estratégia de desenvolvimento.

E começaram cedo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Finlândia decidiu transformar educação em infraestrutura económica.

Não apenas construir escolas.

Construir **capital humano**.

Em 1968, o Parlamento aprovou a criação de uma escola básica integrada de nove anos.

A reforma foi implantada progressivamente entre **1972 e 1977**.

Não foi simplesmente uma mudança curricular.

A Finlândia percebeu que uma escola melhor exigia professores melhores.

A formação dos professores foi transferida para universidades e a qualificação docente tornou-se progressivamente mais exigente.

Durante a implementação da escola básica integrada, o país criou formação contínua obrigatória para os professores em todos os municípios.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

os finlandeses não ficaram durante cinquenta anos a explicar os resultados através do atraso anterior.

Usaram o atraso como razão para correr.

Não como autorização para chegar tarde.

Dois países periféricos

Portugal e Finlândia possuem diferenças enormes.

Geografia.

História.

Demografia.

Recursos.

Estrutura industrial.

Relações internacionais.

Portanto, uma comparação directa nunca pode ser mecânica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desenvolvidas.

E os resultados são muito diferentes.

Segundo o Banco Mundial, em 2024 o PIB por habitante da Finlândia rondava **53 150 dólares**.

Em Portugal rondava **29 292 dólares**.

Não é a comparação perfeita de nível de vida, porque preços internos e taxas de câmbio interferem. Mas a diferença de rendimento e produtividade é demasiado grande para ser descartada como detalhe estatístico.

E a OCDE diz em 2026 algo ainda mais importante: a produtividade laboral portuguesa permanece cerca de **17% abaixo da média da organização**.

Cinquenta e dois anos depois.

Já não estamos a falar de alfabetização.

Estamos a falar de produtividade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A estratégia portuguesa também existe.

Só é diferente.

Estrada.

Rotunda.

Pavilhão.

Programa.

Instituto.

Observatório.

Empresa municipal.

Fundação.

Gabinete.

Comissão.

Plano Estratégico.

Revisão do Plano Estratégico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E finalmente um relatório a explicar porque o objectivo não foi completamente atingido devido a factores externos.

Existe ciência administrativa nisto.

A Europa pagou uma parte considerável da transformação portuguesa

Desde 1986, Portugal beneficiou extraordinariamente da integração europeia.

Infra-estruturas.

Formação.

Agricultura.

Indústria.

Investigação.

Autarquias.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ambiente.

Universidades.

Empresas.

Coesão territorial.

Depois chegou o PRR.

Mais dinheiro.

Mais programas.

Mais anúncios.

Mais oportunidades.

Portanto, há uma pergunta que deveria ser feita com muito mais frequência:

Qual foi o retorno estrutural de todo esse investimento?

Não apenas:

«Quanto executámos?»

Mas:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um país pode executar magnificamente um orçamento e continuar mediocrementemente igual.

Finlândia construiu instituições.

**Portugal construiu
procedimentos**

A caricatura é injusta.

Mas contém um pedaço desconfortável de verdade.

A Finlândia apostou durante décadas em:

educação,

competências,

investigação,

engenharia,

indústria exportadora,

instituições previsíveis,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

e forte ligação entre ciência e economia.

No *European Innovation Scoreboard 2026*, a Finlândia manteve-se em **quarto lugar** entre os líderes europeus de inovação.

Portugal continua no grupo dos **Moderate Innovators**.

Não significa que não tenhamos excelentes cientistas.

Temos.

Nem que não existam empresas portuguesas extraordinárias.

Existem.

Significa que o **sistema inteiro ainda não consegue transformar talento em produtividade, escala e riqueza com a mesma eficiência.**

A diferença começa cedo

A Finlândia construiu durante décadas uma cultura de competências em que a escola não serve apenas para produzir certificados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

aprende tecnologias mais depressa,

muda de profissão com maior facilidade,

gere melhor empresas,

questiona melhor decisões,

inova

e é mais difícil de governar através de slogans.

Talvez esteja aí uma pequena inconveniência.

Portugal escolarizou. Mas nem sempre qualificou

Portugal realizou uma extraordinária massificação educativa.

Era indispensável.

Mas durante demasiado tempo confundimos:

mais diplomas

com

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A OCDE continua a recomendar a Portugal maior ligação entre educação, formação ao longo da vida, competências e mercado de trabalho.

É quase irónico.

Depois de décadas em que se transmitiu a ideia de que sucesso significava necessariamente universidade, começamos a descobrir falta de:

electricistas,

soldadores,

mecânicos,

técnicos industriais,

operadores especializados,

instaladores,

técnicos de manutenção.

Profissões que uma economia industrial costuma considerar uma coisa bastante útil:

trabalho real.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em Portugal, cerca de **19,7% da população** encontrava-se em 2024 em risco de pobreza ou exclusão social.

O INE estimou cerca de **2,096 milhões de pessoas** nessa situação.

Estamos a falar de aproximadamente **um em cada cinco habitantes**.

Não significa que dois milhões de portugueses estejam todos em pobreza material extrema.

O indicador combina risco de pobreza monetária, privação material e social severa e muito baixa intensidade laboral.

Mas continua a ser uma proporção enorme.

Depois de:

52 anos de democracia,

40 anos de integração europeia,

milhares de milhões de euros de fundos,

uma população incomparavelmente mais escolarizada,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que uma conferência de imprensa sobre «trajetória positiva».

Mas a Finlândia também tem pobres

Tem.

E esta precisão é fundamental.

A Finlândia não é um paraíso social.

Em 2024, **17,3% da população finlandesa estava em risco de pobreza ou exclusão social**, cerca de 958 mil pessoas.

Está actualmente a enfrentar crescimento fraco, pressões orçamentais, envelhecimento, desafios nos serviços públicos e problemas de produtividade.

Isto é importante porque não precisamos de inventar uma Finlândia mitológica para criticar Portugal.

A comparação permanece forte precisamente **sem mitologia**.



Pobreza relativa não é pobreza absoluta

Há ainda outra armadilha.

O limiar de pobreza é relativo ao rendimento mediano de cada sociedade.

Portanto, ser classificado como pobre na Finlândia não significa necessariamente possuir o mesmo nível material de vida que uma pessoa classificada como pobre em Portugal.

É possível dois países apresentarem taxas semelhantes de pobreza relativa enquanto os rendimentos reais das respectivas populações são muito diferentes.

É por isso que comparar percentagens isoladamente produz belas discussões televisivas e pouca compreensão.

O eterno culpado

E chegamos finalmente ao fascismo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É História.

Atraso educativo.

Baixos níveis de saúde.

Desigualdade.

Autoritarismo.

Guerra colonial.

Emigração.

Pobreza rural.

Tudo isso condicionou profundamente o ponto de partida democrático.

Durante os primeiros anos depois de 1974, essa herança explicava muito.

Durante os anos 80, continuava a explicar bastante.

Nos anos 90, ainda ajudava a compreender algumas diferenças.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

foi responsável por si própria.

Cinquenta e dois anos chegam para cometer erros próprios

Uma criança de cinco anos pode justificar alguns problemas pela educação dos pais.

Aos cinquenta e dois anos, se continuar a explicar todas as decisões através da infância, provavelmente convém mudar de terapeuta.

Com países acontece algo semelhante.

Não podemos atribuir ao Estado Novo:

a política económica de 1995,

a produtividade de 2005,

a política habitacional de 2015,

os licenciamentos de 2026,

a burocracia actual,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

a quantidade actual da gestão empresarial,

a utilização actual dos fundos europeus,

ou a incapacidade actual de fazer crescer empresas.

Salazar morreu em 1970.

Marcelo Caetano saiu em 1974.

Não assinam o Orçamento do Estado há algum tempo.

Talvez seja razoável actualizar a lista de responsáveis.

A democracia não pode ser apenas inocente

Aqui reside uma questão cultural particularmente portuguesa.

Criticar os resultados de cinquenta anos de democracia é ocasionalmente interpretado como crítica à própria democracia.

É absurdo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

«Somos melhores do que uma ditadura.»

Isso é um padrão extraordinariamente baixo.

Democracia deve significar:

mais liberdade,

melhores instituições,

mais mobilidade social,

mais conhecimento,

mais produtividade,

mais prosperidade

e maior capacidade de corrigir erros.

Caso contrário, teremos conseguido uma coisa fundamental, liberdade política, mas não tudo aquilo que uma sociedade livre poderia ter construído com ela.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta talvez seja a síntese mais dolorosa.

Portugal avançou.

Mas durante demasiado tempo avançou olhando para trás.

«Vejam como estávamos.»

Enquanto outros países olhavam para a frente:

«Onde queremos estar daqui a vinte anos?»

Há uma diferença brutal entre ambas as perguntas.

A primeira produz satisfação.

A segunda produz estratégia.

Finlândia olhou para os filhos

O grande investimento finlandês em educação não dava resultados eleitorais imediatos.

Uma criança que entra numa nova escola aos sete anos não aumenta o PIB no domingo seguinte.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tecnologia demora.

Capital humano demora.

Mas países sérios conseguem fazer algo que democracias demasiado eleitoralistas têm dificuldade em fazer:

investir em resultados que talvez pertençam ao governo seguinte.

Portugal especializou-se muitas vezes no contrário.

O anúncio precisa de acontecer nesta legislatura.

A inauguração precisa de fotografia.

O cheque precisa de logótipo.

O programa precisa de ministro.

O resultado pode ficar para depois.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Fundos europeus deveriam funcionar como andaimes.

Servem para construir a casa.

Depois retiram-se.

O problema começa se, quarenta anos mais tarde, continuamos a perguntar quando chega o próximo carregamento de andaimes.

Uma economia que converge verdadeiramente deve progressivamente tornar-se capaz de:

investir,

inovar,

exportar,

capitalizar empresas,

financiar investigação,

pagar bons salários

e gerar receitas públicas através de riqueza criada internamente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

FSE.

QREN.

Portugal 2020.

PRR.

Portugal 2030.

Se continuarmos mais cinquenta anos, talvez acabemos no **Portugal 2075: Programa Estratégico para Finalmente Tentar Aquilo que o Anterior Programa Estratégico Não Conseguiu.**

Haverá certamente uma comissão de acompanhamento.

O problema não é falta de portugueses capazes

Isto deve ficar claríssimo.

Portugal produz excelentes:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cientistas,

programadores,

investigadores,

empresários,

técnicos,

gestores.

O problema é que demasiadas vezes o sistema:

não os aproveita,

não os recompensa,

não lhes dá escala,

ou simplesmente os exporta.

A Finlândia construiu durante décadas um sistema económico em torno da utilização do conhecimento.

Portugal construiu durante demasiado tempo uma economia onde conhecimento elevado pode acabar a receber salário suficientemente baixo para considerar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E entretanto a casa desapareceu do horizonte

O trabalhador especializado que em outras gerações conseguia transformar trabalho em património encontra hoje uma realidade extraordinária.

Trabalha.

Recebe.

Paga impostos.

Poupa.

Procura casa.

Descobre preços que aumentaram muito acima dos rendimentos.

A OCDE considera a acessibilidade habitacional portuguesa um problema estrutural e destaca especialmente as dificuldades enfrentadas pelos jovens.

Temos então uma sociedade curiosa.

Mais escolarizada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E onde alguém com formação superior pode ter menos capacidade para comprar habitação do que um trabalhador especializado de gerações anteriores.

Progresso é uma criatura complicada.

Não culpemos 1974. Avaliemos 2026

O verdadeiro respeito pela revolução democrática de Abril não consiste em utilizá-la eternamente como linha divisória moral.

Consiste em perguntar:

O que fizemos com aquilo que Abril tornou possível?

Liberdade tivemos.

Eleições tivemos.

Europa tivemos.

Fundos tivemos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Universidades expandiram-se.

Tecnologia chegou.

Capital circulou.

Mercados abriram.

Então agora a pergunta já não pode ser:

«Que país recebemos?»

Tem de ser:

«Que país construímos?»

Porque os governos também envelhecem

Chega uma altura em que qualquer geração política perde o direito de culpar os antepassados por todos os móveis tortos da casa.

Já teve tempo para os arranjar.

Já teve orçamento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Já pediu vários empréstimos.

E já remodelou a cozinha três vezes.

Se a porta continua a não fechar, talvez o problema já não seja do construtor de 1960.

O paralelo incómodo

A Finlândia não prova que existia uma solução única.

Prova apenas que existiam **outros caminhos possíveis**.

Um pequeno país periférico europeu poderia:

investir sistematicamente em educação,

valorizar professores,

apostar em engenharia,

industrializar,

desenvolver tecnologia,

construir instituições fortes,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal também poderia ter ido mais longe nesse caminho.

Não foi impedido pelo fascismo em 1995.

Nem em 2005.

Nem em 2015.

Muito menos em 2026.

A herança terminou. Começou a responsabilidade

Talvez esta seja a frase que falta ao debate português:

*O Estado Novo explica o ponto de partida.
Já não pode explicar o ponto de chegada.*

Aquilo que Portugal é hoje pertence também aos governos democráticos que governaram desde 1974.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ao CDS quando governou.

Às maiorias.

Às coligações.

Aos parlamentos.

Às autarquias.

Às administrações públicas.

Aos empresários.

Às universidades.

À sociedade civil.

E também aos cidadãos que fomos escolhendo tudo isto.

Democracia significa precisamente isso.

Não apenas liberdade para escolher.

Responsabilidade pelas escolhas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

risco de pobreza ou exclusão social, cerca de 2,096 milhões de pessoas.

- Na Finlândia, o mesmo indicador era de 17,3% em 2024, cerca de 958 mil pessoas.
- O Banco Mundial registou em 2024 um PIB por habitante de cerca de 53 150 dólares na Finlândia e 29 292 dólares em Portugal, em dólares correntes.
- A OCDE estima que a produtividade laboral portuguesa permaneça cerca de 17% abaixo da média da organização.
- O OECD Economic Survey: Portugal 2026 identifica baixa produtividade, elevada concentração do emprego em microempresas, resultados de inovação aquém do apoio público concedido e dificuldades estruturais de acesso à habitação.
- No European Innovation Scoreboard 2026, a Finlândia manteve-se em quarto lugar entre os Innovation Leaders europeus.
- A reforma da escola básica integrada finlandesa foi implementada entre 1972 e 1977,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Cinquenta e dois anos depois

Portugal é incomparavelmente melhor do que era em 1974.

Ainda bem.

Mas essa comparação já não deveria satisfazer ninguém.

A pergunta digna de 2026 não é:

«Estamos melhor do que no Estado Novo?»

Seria assustador se não estivéssemos.

A pergunta é:

«Porque não convergimos mais com os países que conseguiram transformar liberdade, educação e tecnologia em níveis muito superiores de prosperidade?»

E sobretudo:

porque continua um quinto da população em risco de pobreza ou exclusão, porque tantos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

começado há décadas?

O fascismo tem culpas históricas suficientes.

Não é necessário atribuir-lhe também os erros cometidos pelos democratas cinquenta anos depois.

Talvez tenha chegado finalmente o momento de Portugal abandonar a infância política.

Parar de perguntar permanentemente:

«Quem nos deixou isto assim?»

E começar a responder à questão realmente incómoda:

Depois de 52 anos em que fomos nós a mandar, porque é que ainda não conseguimos fazer muito melhor?

Essa resposta já não está em 1974.

Está no espelho.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta crónica não relativiza a natureza autoritária do Estado Novo nem os atrasos sociais, económicos e educativos herdados em 1974. Também não afirma que Portugal «nada fez» em democracia. Pelo contrário, reconhece progressos profundos em saúde, educação, infra-estruturas, direitos e nível de vida.

O paralelo com a Finlândia é analítico, não determinista. Os dois países possuem histórias, geografia, dimensão, estruturas produtivas e enquadramentos geopolíticos diferentes. A Finlândia não constitui uma experiência de controlo que permita concluir que uma política isolada produziria os mesmos resultados em Portugal.

O PIB por habitante em dólares correntes é utilizado apenas como indicador simples de diferença de escala económica. Não mede sozinho o nível de vida e é influenciado por taxas de câmbio e níveis de preços. Para comparações de bem-estar devem considerar-se também poder de compra, distribuição de rendimento, serviços públicos e património.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

baixa intensidade laboral. Não significa que todas as pessoas abrangidas vivam em pobreza extrema, nem permite comparar directamente níveis absolutos de privação entre Portugal e Finlândia.

A taxa finlandesa de 17,3% demonstra precisamente que a Finlândia está longe de ser um paraíso social e enfrenta desafios importantes. A diferença relevante está no contexto de produtividade, rendimento, competências e capacidade de inovação em que essa pobreza relativa ocorre.

A referência à produtividade portuguesa baseia-se no OECD Economic Survey: Portugal 2026, que estima a produtividade laboral cerca de 17% abaixo da média da OCDE e identifica como desafios a dimensão reduzida de muitas empresas, investimento insuficiente, resultados de inovação aquém do apoio recebido e processos administrativos complexos.

A crítica aos fundos europeus não implica que estes tenham sido inúteis. Foram decisivos para a modernização de infra-estruturas, qualificações, empresas, ambiente e coesão territorial. A questão

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A tese central é democrática: cinquenta e dois anos depois de 1974, a herança da ditadura continua a explicar o ponto de partida, mas não pode absorver indefinidamente a responsabilidade pelas decisões tomadas desde então. Avaliar criticamente os resultados da democracia não é atacar a democracia; é exigir-lhe aquilo que a distingue de um regime sem responsabilização: capacidade de aprender, corrigir e melhorar.

Referências internacionais e fontes estatísticas

- OECD — Economic Surveys: Portugal 2026
- OECD — Economic Surveys: Finland 2025
- OECD — Finland: education reform and the comprehensive school
- European Commission — European Innovation Scoreboard 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

exclusion, 2024

- World Bank — Finland: GDP per capita and economic indicators
- World Bank — Portugal: GDP per capita and economic indicators
- Eurostat — People at risk of poverty or social exclusion in 2024

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)